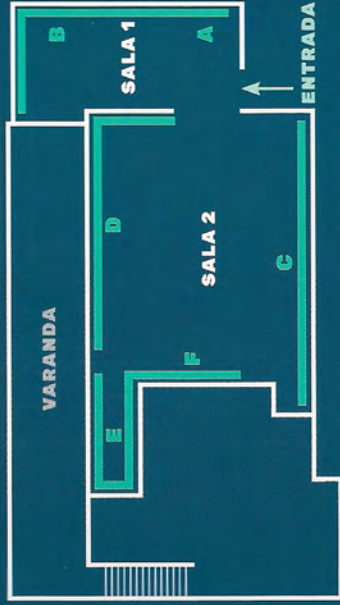


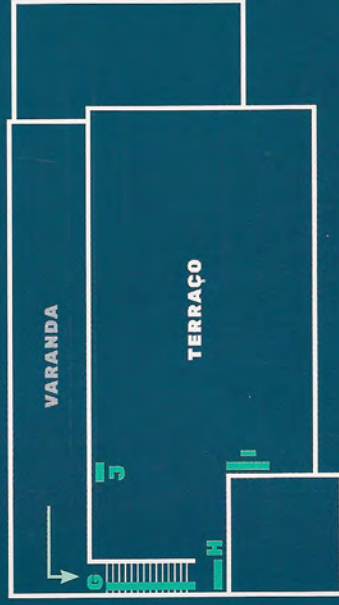
Planta do Centro de Interpretação da Lota de Sagres

Interior - piso 0



- A Origens da Lota
- B A Lota Hoje
- C Memórias da Antiga Lota
- D Praia, Porto e Abrigo
- E Biodiversidade Marinha de Sagres
- F Filme

Exterior - piso 1



- G As 20 espécies mais representativas da Lota de Sagres
- H 10 Aves em Sagres
- I A geologia da Praia da Baleeira
- J Binóculo para visitantes



Título da obra: **A Lota de Sagres no dia 20/02/2020**
 Artista: Cláudia Matos
 Técnica: Pintura acrílica sobre tela. Tríptico.
 Dimensões: 5,10 m X 1,40 m
 Ano: 2020

Centro de Interpretação da LOTA de SAGRES



Da praia para a Lota houve uma grande transformação: a passagem de um sistema de venda à unidade do pescado, para um sistema de venda por pesagem na balança.

Os quatro arcos da fachada da antiga Lota de Sagres marcaram de forma emblemática a paisagem da Praia da Baleeira, desde a inauguração deste edifício, em 1973.



Exterior da antiga Lota. Arquivo fotográfico da Câmara Municipal de Vila do Bispo.



Interior da antiga Lota. Observa-se compradores e turistas. Os peixes estão dispostos em caixas, em duas fileiras após a pesagem, preparados para o leilão. Arquivo fotográfico da Câmara Municipal de Vila do Bispo.

“Esta Lota trouxe muito de bom para os pescadores de Sagres, até porque a higiene dos peixes passou logo a ser diferente do que se passava na areia da praia.

José Lúcio Pacheco

Esta Lota foi o melhor que podia ter acontecido para os pescadores naquele momento. Esta Lota trouxe mais riqueza...

Mário Galhardo

Leioar o peixe obrigava a falar alto. Foram muitos anos a falar alto. Diziam que eu falava alto... Secava a língua... secava a boca.

Com o tempo, nós conhecíamos os compradores e os seus sinais. Alguns faziam sinais com as sobranceiras, outros levantavam a cabeça, outros gritavam: ‘Chuí!’

José Alberto Gerardo

O vendedor Henrique Carreira Alves dominava as vendas. O Sr. Henrique não vendia..., o Sr. Henrique cantava a vender o peixe... De olhos fechados ouvia: ‘Chuí!’ com doze compradores à sua frente e apontava o comprador, dizendo o seu nome certo e ninguém o questionava. Todos o respeitavam.

Fernando Santana

A antiga Lota era marcada pelo canto do leilão – era pura sonoridade. Nos dias de hoje, prevalece o silêncio tecnológico do leilão eletrónico.

“...irmãos peixes [...] vos dou graças do muito que ajudais a ir para o Céu, e não ao Inferno, os que se sustentam de vós.”

Padre António Vileira, *Sermão de Santo António aos Peixes*, 1641

Cronologia da Lota de Sagres

1961

9 de janeiro • Criação da empresa Docapesca, com a concessão da exploração da Docca de Pesca de Pedrouços, em Lisboa, de quem foi ainda outorgante a Administração Geral do Porto de Lisboa.

1973

12 de setembro • Inauguração deste edifício como Lota de Sagres, cuja gestão era assegurada pelo Serviço de Lotas e Vendagem (SLV), dependente dos Gremios do Arrasto e da Sardinha e da Junta Central das Casas dos Pescadores.

1982

Início do processo de integração do Serviço de Lotas e Vendagem (SLV), na Docapesca.

1990

Constituição da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., tendo por objeto a exploração de todas as lotas e portos de pesca em Portugal continental.

2001

1 de julho • Iniciaram-se as operações do leilão de pescado no atual edifício da Lota de Sagres.

2002

5 de fevereiro • Inaugurado oficialmente o atual edifício da Lota de Sagres.

2021

Abertura da antiga Lota como Centro de Interpretação da Lota de Sagres.